



## EDUCAÇÃO REPUBLICANA.<sup>1</sup>

*Claudio Boeira Garcia<sup>2</sup>. UNIJUÍ*

Nas sociedades configuradas após as Revoluções Americana e Francesa no século XVIII, a educação adquiriu status de assunto político de primeira grandeza e foi estabelecida como um direito básico e fator essencial para a efetivação dos princípios políticos das sociedades republicanas. Desde aí, debates e decisões políticas acerca dos propósitos da educação consolidaram a convicção de que os governos são responsáveis pela instrução pública; que as instituições escolares devem oferecer condições para que cada indivíduo desenvolva seus talentos sem contrapor-los às virtudes cívicas. A proclamação feita por pensadores e atores políticos americanos e franceses do século XVIII segundo a qual a instrução pública deve ser universal, se oferece como uma novidade emblemática. O exame das apostas republicanas e de suas relações com a educação demanda um ponto de vista filosófico porque nelas estão implicadas meditações acerca da condição humana; político, porque essas revoluções, e as transformações planetárias que elas inspiraram, expandiram princípios alçados à cena pública e tudo aquilo que em nome deles, foi realizado ou desfigurado em sucessivos empreendimentos. Desde o século XVIII se estabeleceu uma disparidade de significações e de formas com as sociedades conceberam e ordenaram suas instituições e atividades educacionais. Além disso, acontecimentos políticos recentes ilustram como a aposta da instrução universal operou a contrapelo da tradição republicana. O regime nazista incluiu entre seus mandatos a divisão racial e a aniquilação de parte da humanidade, destroçou a noção abrangente de universalidade elaborada pelos projetos políticos elaborados entre os séculos XVIII e XX; no stalinismo, o universalismo pluralista republicano originário e as noções genuínas da tradição libertária e socialista transmutam-se em sinônimo da unanimidade imposta pela vontade particular de suas lideranças. Condorcet, bem antes desses fatos alertou aos seus contemporâneos - que era preciso reconhecer as novas possibilidades políticas que ela abria para a humanidade. Argumentou que a república deve implantar a instrução pública como tarefa prioritária; que as instituições que convêm à República devem ser objeto constante de discussão e de ação da totalidade dos cidadãos; entre outras responsabilidades que decorrem de seus princípios, consta a de cuidar da instrução mantida pela participação da totalidade dos cidadãos instruídos e capazes de aperfeiçoá-la indefinidamente; que a república se sustenta na pluralidade política, na liberdade de opinião e de crença. Arendt, por sua vez, profere que a instrução pública tem a ver com a política republicana no sentido preciso de que cabe aos governos, aos membros de uma comunidade política, aos pais, aos educadores e às instituições escolares a responsabilidade de acolher e de preparar suas novas gerações. Dewey ressalta o valor que os princípios democráticos assumem na instauração e aperfeiçoamento de uma educação republicana. O imaginário educacional democrático-republicano se estabelece, nas cenas da política moderna, consciente de seu estatuto e precavido acerca de seus limites e possibilidades; profere que a vida democrática e republicana não brota de uma suposta natureza humana; se sustenta nas capacidades que os humanos têm de estabelecer relações e instituições livremente compartilhadas; que os propósitos da educação se afinam com os princípios políticos da igualdade e da liberdade civil. Na democracia surgida no século XVIII,



a educação foi justificada como um direito individual e como um bem-público decisivo à realização de suas apostas maiores; as defasagens entre o dever ser da república e suas instituições demandam críticas genuínas sobre seus impasses, mas, sobretudo, saber que tal regime, passível de incessante correção e aperfeiçoamento pelos cidadãos, é o único cujos estatutos oferecem boas razões para apostar em tais possibilidades.

<sup>1</sup> Texto vinculado ao Projeto de pesquisa Educação e Política ligado ao Mestrado em Educação nas Ciências

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Filosofia e Psicologia, do Mestrado em Educação nas Ciências da Unijui